

Ata da Décima Terceira Reunião  
Ordinária do Primeiro Período Or-  
dinário do ano de mil novecentos  
e oitenta e oito, realizada no dia  
dezanove de abril do ano em que-  
zo.

As dezesseis horas do dia dezanove de abril do ano de mil novecentos e oitenta e oito, sob a Presidência do Vereador Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação do primeiro Secretário pelo Vereador Mauro José de Aguiar "ad-loc", reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente. E além de ~~ter~~ responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Silva da Rocha, Alcioneides Ferreira de Souza, Ana Lídia Mathias dos Santos Correia, Antônio Carlos de Lanna, Mo Brundade, Gustavo Acidi de Oliveira, Dirlei Pereira da Silva, Enérides da Silva Santos, Octávio Raja Galaglia, Onias Condeiro Borais, Sílvia dos Santos Siqueira Silva e Virgínio Correia de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Décima Segunda Reunião Ordinária do Primeiro Período legislativo. Logo após o Senhor Presidente determinou a "to: lida do Expediente" que constou do seguinte: Projeto de lei n° 27/88 contendo Mensagem Executiva n° 15/88, autorizando a alinear em licitação uma área de terras de interesse de Norma Barbosa Sodré; Projeto de lei n° 28/88 de autoria do Vereador Octávio Raja Galaglia, denomina Doutor Rodolpho Prizzi, a Praça situada em frente a Igreja de Santa Rita, em Banquinhos, Anomação dos Búgios, 3° Distrito do Município de Cabo Frio; Indicação n° 22/88 de autoria do Vereador Virgínio Correia de Souza, dispõe sobre envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal solicitando melhoramentos para o Bairro Porto do Paro, Indicação n° 23/88 de autoria do Vereador Octávio Raja Galaglia, dispõe envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando concessão do Direito de Uso, Guarda e Manutenção, do Campo de Esportes localizada em Búgios, 3° Distrito, a Sociedade Esportiva Búgios, Requerimento n° 54/88 de autoria do Vereador

dor Klaus José de Aguiar, envio de Boleão de Pesar à família da Se-  
 nhora Maria Carvalho Gallo, falecida no dia 16 (dezessis) de abril  
 p. p.; Requerimento nº 55188 de autoria do Vereador Dirlei Pereira da  
 Silva, seja concedida uma Boleão de Aplausos ao jornalista Ralph  
 Bravo, que assumiu a função de correspondente da Secretaria Estadu-  
 al de Comunicação Social na Região dos Lagos, e Requerimento nº  
 56188 de autoria do Vereador Dirlei Pereira da Silva, seja concedida  
 uma Boleão de Aplausos ao médico Doutor José Roberto Mendes da  
 Rocha, pelo artigo publicado no jornal "Aqui" - mês de março -  
 sob o título "Bundo Apararante". Terminada a "leitura de Empe-  
 diente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento de-  
 dicado aos Oradores inscritos em livro próprio, para o uso da tribu-  
 na. Fez uso da tribuna como primeiro orador o Vereador Dirlei Perei-  
 ra da Silva ao iniciar sua fala, e orador manifestou sua indigna-  
 ção pelo fato da Auto Viação Salimura não estar atendendo a Bair-  
 ros periféricos de Cabo Frio e a localidades situadas na zona ru-  
 ral, a pretexto de que duas estavam sendo realigadas na Estrada  
 dos Pastageiros, quando na realidade tal a já estava liberada pa-  
 ra o trânsito de veículos não havendo assim motivos para que di-  
 versas comunidades fossem penalizadas pela Empresa. Ad ante, abor-  
 dou a questão dos "royalties" do petróleo, assunto já ventilado em  
 reuniões anterior, e assim, mais uma vez, perguntava onde estava  
 sendo aplicados tais valores, visto que o Senhor Prefeito não postara  
 contas de sua destinação, o q.º considerava inadmissível, pois segun-  
 do algumas fontes o dinheiro oriundo dos "royalties" estava sendo em-  
 pregado em pagamento de folha de funcionários, o que se fosse ver-  
 dade consumiria uma ilegalidade, mas continuando, disse não  
 acreditar, pois se assim fosse o funcionário municipal não estaria  
 tão mal remunerado, já caminhando para uma greve. Falou tam-  
 bém de ofício enviado ao Senhor Prefeito, há cerca de dois meses, soli-  
 citando informações sobre a aplicação de tais recursos não merecendo  
 nenhuma resposta do Executivo Municipal, o mesmo ocorrendo com  
 proposições de igual teor tramitadas em Plenário e absurdamente  
 rejeitadas pela bancada do PMOB, o que evidentemente o levou a um  
 girar que algo de podre existia em relação a aplicação dos recursos

dos "royalties". Finalizando disse que iria ainda na semana em andamento, que iria procurar contato com o Ministério Público da Comarca, apresentando cópia de ofício não respondido pelo Senhor Prefeito e ainda, que iria requerer tais informações por via judicial e aí, sob pena do Prefeito estar incurso no delito lei n.º 201, configurando crime de responsabilidades, e que outras providências seriam tomadas junto ao Tribunal de Contas do Estado, logo após ocupou a tribuna o Vereador Aristarco Acioli de Oliveira, iniciando sua fala abordou o que considerava uma questão de importância fundamental para a dinâmica legislativa, com vistas principalmente a oposição no debate das questões políticas administrativas, afirmando serem raras as oportunidades em que as críticas realmente tinham fundamento, pois normalmente eram discursos vazios e sem essência. Disse que a abordagem de questões quanto aos "royalties" do petróleo era uma constante da oposição pois em tempo algum o Executivo negara a aplicação de tais verbas para cobrir responsabilidades com folha de pagamento de funcionalismo, aduzindo ainda que o Senhor Prefeito jamais fugira de tal responsabilidade e ainda, que a economia do Município havia sofrido graves abalos com o Governo do Senhor Leonel Brizola e que sem dúvida alguma contribuiria para que a Administração Municipal usasse de todos os seus recursos legítimos e devidos para sanar os seus eventuais problemas administrativos. Continuando falou da importância do PMDB no cenário do Município, pois decorridos cerca de cinco anos, seus integrantes na Câmara Municipal continuavam a dar provas de luta, de ideal em defesa dos interesses maiores da população, e que sem dúvida es-  
pelhava ainda a grandeza do Partido em Cabo Frio, recendo digo: vencendo obstáculos, ultrapassando governos perseguidores e hoje, com a economia em ascensão mostrando de maneira transparente o resultado de um trabalho honesto e decidido, pela coerência e sensibilidade dos Vereadores do PMDB, ante as graves questões sociais do Município. Abordou também a questão, da demografia no país, afirmando que os graves problemas sociais do país, como a fome, o desemprego e outras mazelas eram causadas principalmente pela irresponsabilidade como o assunto era tratado, sendo mais do que nunca

necessário que posições fossem revistas em todos os níveis de Governos, no sentido de que a dignidade da vida fosse devolvida ao povo brasileiro tão saído, tão injustiçado ao longo de sua peregrinação na história do Brasil, principalmente nos Governos de arbitrio. Encerrou sua fala dizendo que mais do que nunca era necessária a participação ativa dos Vereadores nas questões sociais como forma inclusive de mobilizar a opinião pública e mantê-la informada dos seus direitos. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo iniciando sua fala condenando veementemente o que considerava mesquinhez e au gustos menores de alguns formalistas ao noticiarem sobre a Câmara Municipal, citando como exemplo o jornal da Região que de maneira deslegante criticava a Casa apenas por que os atos legislativos não eram publicados naquele semanário. Prosseguindo, após ler matéria publicada no jornal da Região, dizendo que os Vereadores de Cabo Frio "brincavam de Verear", disse que o responsável pelo jornal não sabia o que era Câmara de Vereadores como também desconhecia o desenvolvimento dos trabalhos legislativos e matérias de importância aprovadas pela Casa, sendo lamentável que tal cidadão respondesse por um órgão de imprensa, levando assim a informação distorcida para a comunidade. Comentou também sobre o jornal "Aqui" tendo como manchete "Golpe já está preparado para levar Aires Bessa a Prefeitura", afirmando a seguir que não participava de "golpes", até mesmo porque era contra qualquer tipo de oposição, e ainda que ao se referir ao companheiro Evarado Burchi, Vice Prefeito, publicando na mesma matéria declarações do mesmo contrárias a sua pessoa, disse que o objetivo do formalista era apenas o de espalhar e humilhar as pessoas que acreditavam no Vereador Aires Bessa de Figueiredo, acreditavam na sua capacidade para exercer a Presidência da Câmara e até mesmo a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, mas que em tempo algum jamais lhe passara pela cabeça o afastamento do Vice Prefeito, numa possível vacância do cargo de Prefeito. Afirmando a seguir não acreditar em declarações atribuídas ao Vice-Prefeito Evarado Burchi, por conhecer sua formação, seu caráter e eloquentes provas de lealdade. Prosseguindo disse que o jornal "Aqui" ao promover a divulgação de fatos inverídicos, como era seu

costume objetivava apenas beneficiar a determinado candidato do PDT, sendo assim um jornal faccioso, que em nada beneficiava a cidade a não ser colher frutos, beneficiando-se de determinadas circunstâncias. Adiante, disse que realmente ao ser anunciada uma possível candidatura de Alair Corrêa a Câmara de Vereadores, peremedelistas ligados ao Prefeito realmente haviam ficado preocupados, visto que embora acreditando na personalidade do seu amigo Evairado Buxels, tais peremedelistas mais chegados ao Prefeito Alair Corrêa, demonstravam suas ansiedades visto que duas irmãs do vice-prefeito, um ligado ao PDT do Município e que assim sendo não desejavam que a Prefeitura peremedelista passasse a trabalhar por outra candidatura que não fosse do PMDB. Quanto a outra matéria do jornal "Aqui", focalizando a rejeição do pedido de informações quanto a firma vencedora para reconstrução da Estrada dos Passageiros, disse que a proposição não tinha fundamento visto que o valor da obra não alcançava termos de concorrência pública mas apenas carta-compra perguntado-se então se o jornalista desconhecia o fato ou se era apenas contra maldade tentando confundir a opinião pública, e que em momento algum havia admitido que a obra estivesse sendo realizada sem concorrência pública como noticiara maldosamente o jornal "Aqui". Adiante, disse o Vereador Dirlei Pereira da Silva ao comunicar que iria entrar na justiça com uma ação contra o Prefeito, mais uma vez tentava tão somente aparecer, a exemplo do que ocorreria recentemente quando maldosamente impunha "ação popular" contra a Câmara tendo como base uma suposta auto convocação do legislativo no período de recesso e que evidentemente não era verdade, pois como Presidente atendera a todos os requisitos da lei, e que assim sendo, o Vereador Dirlei Pereira da Silva mais uma vez se envolvia com os seus interesses. Comentando sobre a Auto Viação Salveira, disse que a Empresa estava demitindo funcionários por motivos irrelevantes, dizendo no dispor muitos chefes de família, e que recentemente os motoristas José Ricardo e Luis Claudio, dois profissionais de caráter, haviam sido demitidos e ainda que o José Ricardo, fora demitido apenas por que sendo o filho responsável por uma inúmeras famílias foi obrigado a faltar para acompanhar sua mãe que estava internada, o que era lamentável. Dirigindo

re aos Vereadores, disse que funcionários da Salveira não eram admitidos com carta de político, segundo a própria Empresa, ou sendo apenas candidatos, mas quando eram demitidos a Salveira não dava satisfação, fazendo até existir acordo para empregar e demitir, afirmando que não combateria com tal procedimento. Disse ainda por ser uma Empresa que empregava quinhentos funcionários, era necessário um maior cuidado com as demissões encorajando-se até o acompanhamento de uma assistência social. Abriu encerrou a sua fala logo após ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar, iniciando sua fala disse que o dever do Vereador estava implícito nos anseios da Comunidade, sendo irrelevantes determinadas aparências na tribuna com discursos baseados em críticas acirradas, esquecendo-se tais Vereadores, do bom senso e da temperança. Falou da dinâmica legislativa com os Vereadores apresentando suas proposições bem atendendo a Comunidade, e que muitas delas mesmo não sendo atendidas não deveria ficar no esquecimento sendo obrigação do Vereador não medir esforços para conseguir seus objetivos. Citou a seguir uma série de projetos de sua autoria, tramitados na Câmara dirigidos tanto no âmbito, como as autoridades estaduais e federais, destacando-se o atendimento do Ministério da Saúde a requerimento de sua autoria e enviando para o Município uma equipe para promover a erradicação de mosquitos e ratos. Registrou também contatos pessoais com o Senhor Prefeito solicitando desde a limpeza de ruas até solicitando apoio para implantação de horta coletiva a exemplo do que ocorreu recentemente com professores da Escola Ismar Gomes de Aguiar, responsáveis pela iniciativa da horta coletiva e que mereceria através de sua intervenção o apoio do Prefeito Alair Coria. Destacando outras reivindicações junto a autoridades falou da imperiosa necessidade de Palotina ser dotado de uma Universidade e de uma Escola Profissionalizante, este um sonho longínquo mesmo com a interferência física "do nosso candidato a Prefeito Doutor Ivo Saldanha" e frisando mais uma vez, "com todo o respeito que tenho por aquela figura, aquele cidadão". Falou da importância de uma Escola Agrícola Profissionalizante, também motivo de Projeto de sua autoria em vistas a população rural. Constatando a importância do Vereador no encaminhamento das múltiplas reivindicações da comunidade, através de projetos, indicações e requerimentos, bem como do acompanhamento, encerrou sua fala não havendo mais Oradores inscritos pa

na o uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a "Ordem do Dia", que constou do seguinte: Aprovadas as seguintes Indicações: Indicação nº 22/88 da lavra do Vereador Virgílio Louís de Souza e Indicação nº 23/88 da lavra do Vereador Octávio Raja Galbaglia. Aprovado o Requerimento nº 54/88 da lavra do Vereador Mauro José de Aguiar. Foram rejeitados os Requerimentos nºs 55 e 56/88 da autoria do Vereador Dulci Pereira da Silva. Encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os Projetos: Projeto de lei nº 27/88 contendo Mensagem Executiva nº 15/88 e Projeto de lei nº 29/88 de autoria do Vereador Octávio Raja Galbaglia. Terminada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente tranquilizou a palavra para os Vereadores que não fizeram uso da tribuna, em "Explicação Pessoal". Fez uso da palavra o Vereador Alcides Ferreira de Souza, disse que ocupava a Tribuna apenas para comunicar que o seu veículo tinha sido furtado, e que assim sendo a comunidade carente que sempre se utilizava do seu veículo estaria prejudicada. Esclareceu ainda que apesar das dificuldades por que estava passando não o impedia de continuar servindo a população, solicitando apenas a compreensão de tantos quantos o procuravam, encerrando a seguinte sua fala. Não havendo mais Vereadores que quisessem fazer uso do segmento dedicado a "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida a Apreciação Plena, aprovada, não assinada, para que produza seus efeitos legais.

Antônio Carlos de Aguiar  
Dulci Pereira da Silva

Ata da Décima Quarta Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e oito, realizada no dia vinte e um de outubro do ano em curso.